

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas- MTb537/92

02 de janeiro de 2008

262

Nota publicada em A Gazeta

O Sindicato publicou no último sábado, dia 29 de dezembro, no jornal A Gazeta uma nota pública com o título “Presidente do Banestes demite bancários concursados”. Também no sábado as agências do banco estadual amanhecaram cobertas por cartazes com a seguinte mensagem ao presidente do banco: “Senhor Penedo: respeite o concurso público. Não às demissões no Banestes”. Confira a íntegra da nota:

Presidente do Banestes demite bancários concursados

Informe Publicitário

A direção do Banestes, sob o comando do presidente Roberto Penedo, está demitindo funcionários concursados. Treze bancários bem avaliados foram dispensados sem justa causa neste final de ano. O clima de terror está instalado nos locais de trabalho, pois as ameaças e demissões continuam.

Os representantes do Governo Estadual estão desconsiderando a forma democrática de ingresso no banco por meio de concurso público, não levando em conta o empenho dos concursados e o sonho de fazer carreira num banco público. Em contrapartida, num flagrante desrespeito a essa conquista da sociedade, estão admitindo sem concurso um executivo de empresa privada para gerenciar a área de Recursos Humanos do banco a partir de janeiro. Essa função sempre foi exercida por empregados de carreira.

O Sindicato dos Bancários está mobilizando a sociedade para se contrapor a essa política do Banestes, garantir o retorno dos demitidos e abrir um canal de negociação com o governador Paulo Hartung. Para isso foram feitos contatos com o arcebispo de Vitória, **Luiz Mancilha Vilela**; o prefeito da capital, **João Coser**; o senador **Renato Casagrande** (PSB); o presidente da Assembléia Legislativa, **Guerino Zanon** (PMDB); o deputado **Cláudio Vereza** (PT); a deputada federal **Iriny Lopes** (PT); o secretário executivo do Ministério do Trabalho e presidente do PDT, **Sérgio Vidigal**; o secretário estadual do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, **Carlos Casteglione**; o diretor da CUT Nacional, **Jacir Afonso de Mello**; o presidente da CUT-ES, **José Carlos Nunes**; o secretário de Trabalho e Geração de Renda de Vitória, **Eliézer Tavares**; os membros do Diretório Regional do PC do B, **José Susano de Almeida**, **Iran Caetano** e **Gildo Ribeiro**.

O Banestes já sofreu muitos ataques ao longo dos anos. Hoje, graças ao trabalho dos seus empregados e ao apoio dos capixabas, atingiu a posição de banco público mais rentável do país. Mas esse esforço não é valorizado. Ao invés de estimular a geração de emprego, com taxas e juros mais em conta para fomentar o microcrédito, a direção do banco persegue e demite funcionários, piorando as condições de trabalho, com conseqüente queda na qualidade de atendimento aos clientes. Além disso, o Banestes vai colocar no mercado ações à disposição dos investidores, principalmente estrangeiros. O resultado tende a ser o banco se distanciar cada vez mais da sua função social, pois quem aplica quer bom retorno e rápido.

Não podemos aceitar que uma gestão autoritária penalize os funcionários e desconsidere a conquista da sociedade que é a contratação por concurso público. Aguardamos uma posição do governador Paulo Hartung.

